



IMPACTO DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM HOME CARE

The Impact of Home Physiotherapy on the Quality of Life of Elderly People in Home Care

RESUMO

O envelhecimento populacional tem impulsionado a busca por estratégias que promovam a qualidade de vida dos idosos, especialmente aqueles em cuidados domiciliares. Este estudo teve como objetivo analisar o impacto da fisioterapia domiciliar na qualidade de vida de idosos em home care. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida a partir de bases de dados como PubMed, ScienceDirect e Scopus, utilizando a estratégia PRISMA. Os estudos analisados evidenciam que a fisioterapia domiciliar contribui para a melhoria da mobilidade, redução da dor, aumento da independência funcional e suporte emocional. Ensaio clínico randomizado demonstram sua eficácia na reabilitação de idosos com diferentes condições clínicas, promovendo maior autonomia e qualidade de vida. Além disso, a fisioterapia domiciliar se mostra viável e aceita pelos pacientes, sendo fundamental para a prevenção de complicações associadas à imobilidade. Conclui-se que essa abordagem é essencial para o bem-estar dos idosos e deve ser ampliada para garantir um envelhecimento mais ativo e saudável.

Débora Silvério Langowski

Graduada em Fisioterapia, Universidade Dom Bosco
<https://orcid.org/0009-0008-3482-5808>

José Gabriel de Souza Mesquita

Graduado em Fisioterapia, Secretaria de Estado de Saúde do Acre – SESACRE
<https://orcid.org/0000-0003-0721-1225>

Wellinton da Silva e Silva

Graduado em Fisioterapia, Centro Universitário do Norte - UNINORTE
<https://orcid.org/0009-0001-9411-4732>

Jaqueline Barreto Côrtes dos Santos

Graduada em Fisioterapia, Universidade Salvador-Unifacs
<https://orcid.org/0009-0001-6825-3165>

Briana Matos de Almeida

Graduada em Medicina, Universidade Nacional de Rosario-UNR
<https://orcid.org/0009-0005-1496-2272>

Larissa Alves

Mestre em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarina UNESC
<https://orcid.org/0009-0003-0166-4562>

Isadora Walber Machado

Graduanda em Medicina, Universidade de Passo Fundo (UPF)

Maria Eduarda da Silva

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES-UNITA
<https://orcid.org/0009-0009-7484-7072>

Irlan Miranda de Morais Medeiros

Graduando em Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
<https://orcid.org/0009-0007-9649-0276>

Wagner Henrique Santos Batista

Graduando em Medicina, Universidade Federal de Alagoas
<https://orcid.org/0009-0004-8933-2710>

Magno Oliveira Ramos

Mestre em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Estado da Bahia - UNEB

PALAVRAS-CHAVES: Assistência Domiciliar; Fisioterapia; Idoso; Qualidade de Vida; Serviços de Assistência Domiciliar



ABSTRACT

Autor correspondente:*Débora Silvério Langowski**deboralangowski01@gmail.com

Recebido em: [12/02/2025]

Publicado em: [13/02/2025]

Population aging has driven the search for strategies to promote quality of life for the elderly, especially those in home care. This study aimed to analyze the impact of home physiotherapy on the quality of life of elderly people in home care. This is an integrative literature review, conducted using databases such as PubMed, ScienceDirect and Scopus, using the PRISMA strategy. The studies analyzed show that home physiotherapy helps to improve mobility, reduce pain, increase functional independence and provide emotional support. Randomized clinical trials demonstrate its effectiveness in the rehabilitation of elderly people with different clinical conditions, promoting greater autonomy and quality of life. In addition, home physiotherapy has been shown to be viable and accepted by patients, and is essential for preventing complications associated with immobility. We conclude that this approach is essential for the well-being of the elderly and should be expanded to ensure more active and healthy ageing.

KEYWORDS: Home Nursing; Physiotherapy; Aged; Quality of Life; Home Care Services

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem impulsionado a busca por estratégias que promovam a qualidade de vida e a autonomia dos idosos. Nesse contexto, os serviços de home care surgem como uma alternativa para proporcionar cuidados personalizados no ambiente domiciliar, favorecendo a manutenção da funcionalidade e a redução de hospitalizações. A fisioterapia domiciliar, inserida nesse modelo assistencial, desempenha um papel fundamental na reabilitação, na prevenção de complicações associadas à imobilidade e na melhora da capacidade funcional desses indivíduos (Ferreira; Bansi; Paschoal, 2014).



A justificativa para a investigação do impacto da fisioterapia domiciliar na qualidade de vida de idosos em home care reside na necessidade de avaliar sua eficácia na promoção do bem-estar físico e emocional, além de compreender seus benefícios na redução da dependência funcional e no alívio de sintomas como dor e fadiga. Considerando que a limitação da mobilidade é um dos principais desafios enfrentados pela população idosa, a fisioterapia pode ser um recurso essencial para minimizar tais impactos e favorecer um envelhecimento mais ativo e independente (Góis; Veras, 2006).

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo principal analisar o impacto da fisioterapia domiciliar na qualidade de vida de idosos em cuidados home care,

MATERIAL E MÉTODOS

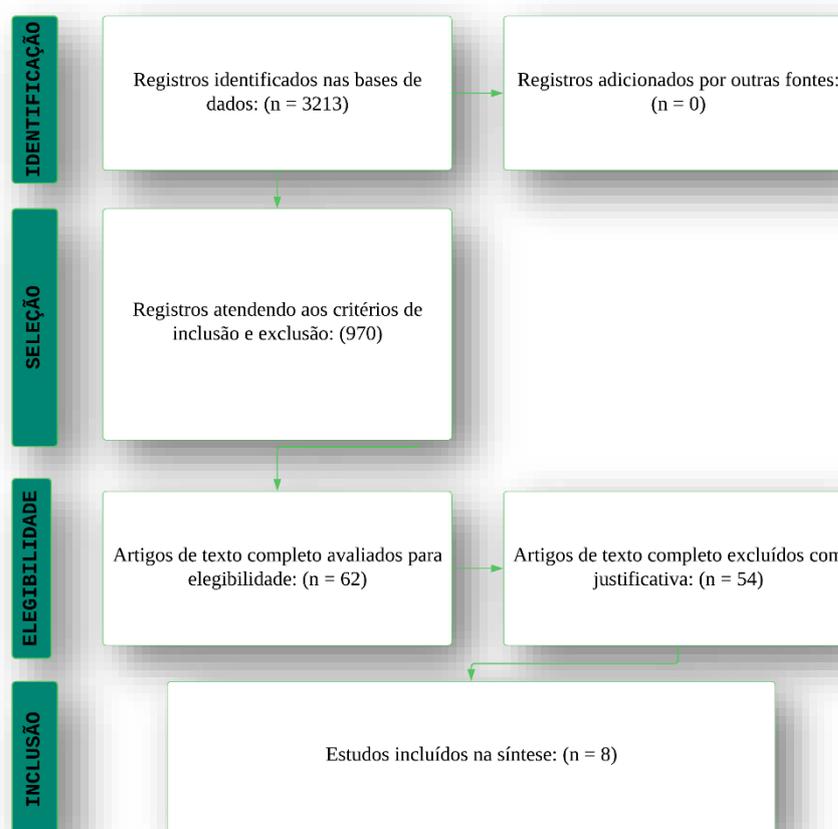
Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, um método de pesquisa que visa elaborar uma análise abrangente sobre um tema específico. Entre os diferentes tipos de revisão, essa abordagem permite a incorporação tanto de pesquisas experimentais e quase-experimentais quanto de dados teóricos e empíricos, favorecendo uma visão mais aprofundada e abrangente do assunto investigado (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014).

Foi adotado o método *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), que consiste em um checklist com 27 itens, para guiar o processo de revisão. A questão de pesquisa foi formulada utilizando a estratégia PICO, que envolve os elementos: Paciente, Intervenção, Comparação (não aplicável neste estudo), e Outcomes (desfechos), com o objetivo de identificar estudos relevantes sobre o tema. A questão norteadora foi estabelecida como: "Qual é o impacto da fisioterapia domiciliar na qualidade de vida de idosos em cuidados home care?"

A busca pela literatura científica foi realizada em dezembro de 2024, com critérios de inclusão que consideraram textos completos, de livre acesso, nos idiomas português, espanhol ou inglês, publicados entre 2020 e janeiro de 2025, relevantes para o tema e com clareza metodológica. Utilizando a estratégia de busca avançada e o operador booleano "AND", os descritores "Physiotherapy" e "Home Care Services e Aged" foram combinados nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Scopus.

Foram excluídos relatos de caso, artigos de opinião, teses, dissertações e literatura cinzenta, assim como publicações anteriores ao período estabelecido. Artigos duplicados foram considerados apenas uma vez. Para organizar e resumir os dados obtidos, os pesquisadores criaram um instrumento para agrupar as informações.

Fluxograma 1 - Fluxograma Prisma de Identificação, seleção e inclusão das publicações



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Em seguida, foi realizada uma análise sistemática para caracterizar os estudos selecionados. Os artigos foram comparados e agrupados com base na similaridade e relevância do conteúdo para o objetivo da pesquisa. A revisão integrativa possibilitou a organização das evidências encontradas, fundamentadas em métodos rigorosos de avaliação científica, abordando os aspectos essenciais ao estudo e permitindo ainda a identificação de questões que podem ser exploradas em investigações futuras.



A metodologia adotada nesta pesquisa não requer aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Por fim, declara-se que não houve conflito de interesses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela apresenta uma síntese de estudos que investigam a eficácia da fisioterapia domiciliar e programas de reabilitação em diferentes populações, principalmente idosos e indivíduos com condições neurológicas. Os estudos variam entre ensaios clínicos randomizados (nível 1A e 1B), revisões sistemáticas e meta-análises (nível 1A), estudos qualitativos (nível 4) e estudos de viabilidade.

Quadro 1 - Panorama das características dos estudos selecionados

Título	Autor/Ano	Tipo de Estudo/Nível de Evidência	Achados Principais
Rehabilitation for ataxia study: protocol for a randomised controlled trial of an outpatient and supported home-based physiotherapy programme for people with hereditary cerebellar ataxia	(Milne <i>et al.</i> , 2020)	Ensaio clínico randomizado / Nível 1B	O estudo propõe um programa de 30 semanas de reabilitação, combinando fisioterapia ambulatorial (terrestre e aquática) com exercícios domiciliares assistidos para indivíduos com ataxia cerebelar hereditária. Os resultados primários incluem a função motora medida pela Medida de Independência Funcional, e os resultados secundários incluem equilíbrio, qualidade de vida e custo-efetividade. O objetivo é avaliar a eficácia da fisioterapia domiciliar no aumento da independência funcional, mobilidade e qualidade de vida de pacientes com ataxia. Este estudo pode fornecer evidências relevantes sobre o impacto da fisioterapia domiciliar na qualidade de vida, especificamente para indivíduos com doenças neurológicas raras.
Effects of physiotherapy and home-based training in parkinsonian syndromes: protocol for a randomised controlled trial (MobilityAPP)	(Raccagni <i>et al.</i> , 2024)	Ensaio clínico randomizado / Nível 1B	Este estudo examina a fisioterapia domiciliar para melhorar a marcha e os parâmetros de atividade em pacientes com doenças parkinsonianas, incluindo Parkinson e formas atípicas como MSA-P e PSP. Embora o estudo se concentre em um público mais amplo, seus resultados podem ser extrapolados para idosos em home care, pois a melhoria na mobilidade e na independência impacta diretamente a qualidade de vida, aumentando a funcionalidade e a autonomia dos pacientes.



<p>Effects of Geriatric Interdisciplinary Home Rehabilitation on Independence in Activities of Daily Living in Older People With Hip Fracture: A Randomized Controlled Trial</p>	<p>(Karlsson <i>et al.</i>, 2020)</p>	<p>Ensaio clínico randomizado / Nível 1B</p>	<p>Este estudo comparou a reabilitação interdisciplinar domiciliar geriátrica com cuidados geriátricos hospitalares em idosos com fratura de quadril. Embora não tenha encontrado diferenças significativas na independência nas atividades de vida diária (ADL) entre os grupos, ambos os grupos se recuperaram para níveis comparáveis de independência. Isso sugere que a fisioterapia domiciliar pode ser tão eficaz quanto a reabilitação hospitalar para restaurar a independência funcional e, portanto, tem um impacto positivo na qualidade de vida dos idosos em cuidados domiciliares. A reabilitação domiciliar foi eficaz na promoção da independência, especialmente nas atividades de vida diária, com benefícios evidentes para a funcionalidade e autonomia dos pacientes.</p>
<p>Home care program and exercise prescription for improving quality of life in geriatric population with knee osteoarthritis: A systematic review and meta-analysis</p>	<p>(Sharma; Sharma; ChahaL, 2024)</p>	<p>Revisão sistemática e meta-análise / Nível 1A</p>	<p>A revisão encontrou que a implementação de um programa de cuidados domiciliares, combinado com uma prescrição de exercícios, melhorou significativamente a gestão da dor e a qualidade de vida de idosos com osteoartrite no joelho. A adesão a um programa estruturado de cuidados domiciliares e exercícios supervisionados por fisioterapeutas resultou em melhor desempenho funcional e resultados positivos para os pacientes, sugerindo que a fisioterapia domiciliar é uma abordagem eficaz para melhorar a qualidade de vida em idosos com osteoartrite no joelho.</p>
<p>Effect of home-based and remotely supervised combined exercise and cognitive intervention on older adults with mild cognitive impairment (COGITO): study protocol for a randomised controlled trial</p>	<p>(Hong <i>et al.</i>, 2024)</p>	<p>Protocolo de ensaio clínico randomizado / Nível 1A</p>	<p>O estudo propõe avaliar a eficácia de uma intervenção combinada de exercícios físicos e treino cognitivo em idosos com comprometimento cognitivo leve (MCI). A intervenção será conduzida em casa e supervisionada remotamente, utilizando dispositivos de monitoramento e acompanhamento digital. Os resultados primários serão a função cognitiva e os desfechos secundários incluem qualidade de vida, aptidão física, sono, capacidade intrínseca, fragilidade e apoio social. A intervenção é desenhada para melhorar não só a cognição, mas também o bem-estar físico e mental dos participantes, sugerindo um impacto positivo na qualidade de vida dos idosos com MCI.</p>



<p>Experiences of Older Adults, Physiotherapists, and Aged Care Staff in the TOP UP Telephysiotherapy Program: Interview Study of the TOP UP Interventions</p>	<p>(Dawson <i>et al.</i>, 2024)</p>	<p>Estudo Randomizado Controlado (RCT) – Nível de Evidência 1B</p>	<p>O estudo qualitativo focou na implementação do programa TOP UP, uma intervenção de telefisioterapia para prevenção de quedas e mobilidade em idosos. Todos os participantes relataram altos níveis de aceitação, destacando benefícios como a conveniência do Zoom, o uso de recursos educacionais personalizados e o suporte local, que aumentaram a motivação para a prática de exercícios. Os temas principais identificados incluíram: ampliação das oportunidades de cuidado, aumento da motivação por meio do cuidado fisioterapêutico personalizado, flexibilidade no reabilitamento, e a eficácia e aceitação da telefisioterapia. O impacto na qualidade de vida foi positivo, com melhorias na motivação para exercício, bem-estar físico e autonomia dos participantes. O estudo também enfatizou a importância de treinamento para a equipe e o compromisso organizacional para garantir a implementação sustentável do programa.</p>
<p>Barriers, enablers and acceptability of home-based care following elective total knee or hip replacement at a private hospital: A qualitative study of patient and caregiver perspectives</p>	<p>(Wallis <i>et al.</i>, 2022)</p>	<p>Estudo qualitativo/Nível 4</p>	<p>O estudo identificou barreiras e facilitadores para a implementação da fisioterapia domiciliar após substituição eletiva de joelho ou quadril. As barreiras incluíram sensação de insegurança, relutância dos pacientes em pedir ajuda e a disposição dos cuidadores em fornecer suporte. Entre os facilitadores estavam a confiança nos conselhos de especialistas e a certeza sobre a recuperação. A fisioterapia domiciliar foi considerada uma componente fundamental, com o modelo de atendimento personalizado sendo mais aceito do que um modelo único.</p>
<p>Enhancing Existing Formal Home Care to Improve and Maintain Functional Status in Older Adults: Results of a Feasibility Study on the Implementation of Care to Move (CTM) in an Irish Healthcare Setting</p>	<p>(Horgan <i>et al.</i>, 2022)</p>	<p>Estudo de viabilidade/Nível 4</p>	<p>O estudo avaliou a viabilidade de incorporar o método "Care to Move" (CTM) nos cuidados domiciliares para idosos, com foco em melhorar a funcionalidade e qualidade de vida. Embora a pandemia de COVID-19 tenha impactado a adesão, os resultados mostraram melhorias moderadas na qualidade de vida, função física, confiança no equilíbrio e autoeficácia. O custo de implementação foi considerado acessível, e a abordagem foi aceita pelos gestores para ser expandida.</p>

Fonte: autores, 2025



A análise dos estudos selecionados evidencia que a fisioterapia domiciliar exerce um impacto positivo na qualidade de vida de idosos em cuidados home care, promovendo melhorias funcionais, cognitivas e emocionais. Os achados corroboram a relevância dessa abordagem para aumentar a mobilidade, reduzir a dor e prevenir complicações associadas à imobilidade e à fragilidade em idosos.

Os ensaios clínicos randomizados incluídos na revisão demonstraram que a fisioterapia domiciliar é eficaz na restauração da funcionalidade e na promoção da independência em diferentes populações geriátricas. Por exemplo, Karlsson *et al.* (2020) indicaram que a reabilitação interdisciplinar domiciliar tem impacto semelhante à hospitalar na recuperação da independência em atividades da vida diária (ADL). Além disso, Sharma, Sharma e Hahal, (2024) destacaram que a combinação de exercícios supervisionados e cuidados domiciliares melhorou significativamente a gestão da dor e a qualidade de vida em idosos com osteoartrite.

Estudos com enfoque qualitativo, como os de Wallis *et al.* (2022) e Dawson *et al.* (2024), ressaltaram a importância de fatores psicossociais na adesão à fisioterapia domiciliar. As principais barreiras incluem insegurança dos pacientes, relutância em solicitar ajuda e desafios na organização do suporte domiciliar. Entretanto, a aceitação da fisioterapia domiciliar é amplamente positiva quando há suporte adequado e um modelo de atendimento personalizado.

Outro aspecto relevante é a viabilidade da fisioterapia domiciliar como alternativa a modelos tradicionais de reabilitação. Horgan *et al.* (2022) demonstraram que a implementação do método *Care to Move* melhorou a funcionalidade e a autoconfiança dos idosos, mesmo em um contexto de desafios logísticos impostos pela pandemia de COVID-19. Além disso, estudos como o de Dawson *et al.* (2024) sugerem que programas de telefisioterapia podem ser eficazes, ampliando o acesso à reabilitação e possibilitando intervenções de baixo custo e alta adesão.

Os resultados também indicam que a fisioterapia domiciliar contribui para o bem-estar psicológico dos idosos, reduzindo a sobrecarga dos cuidadores e melhorando a interação social e o suporte emocional. Assander *et al.* (2022) ressaltaram que intervenções estruturadas podem diminuir o estresse tanto dos pacientes quanto dos profissionais envolvidos, promovendo um cuidado mais sustentável.

A análise dos estudos demonstra que a fisioterapia domiciliar tem um impacto positivo na qualidade de vida de idosos em cuidados home care, promovendo benefícios funcionais,



psicológicos e sociais. Menegatti, Fantin e Bernardes Júnior (2021) destacam que os pacientes relataram melhora no bem-estar geral, valorizando a interação com o fisioterapeuta e demonstrando contentamento com a assistência recebida. Além disso, a maioria dos participantes indicaria a fisioterapia a outros idosos, evidenciando sua relevância como estratégia terapêutica.

A mobilidade e a redução da restrição ao leito são aspectos fundamentais dessa abordagem, conforme apontado por Góis e Veras (2006), que identificaram uma melhora de 35% na resposta terapêutica dos idosos submetidos à fisioterapia domiciliar, especialmente aqueles com doenças crônicas. Esse dado reforça a necessidade de ampliar os serviços de reabilitação domiciliar para atender à crescente demanda da população idosa e melhorar os resultados de saúde.

Os achados de Dorward *et al.* (2025) indicam que programas autogeridos de fisioterapia domiciliar também são eficazes, promovendo a recuperação e autonomia dos idosos. A motivação dos pacientes para aderir ao tratamento está associada a fatores como feedback dos clínicos, apoio familiar e flexibilidade do programa. Dessa forma, compreender os fatores que impulsionam e limitam a adesão ao tratamento é essencial para otimizar os resultados terapêuticos.

Outro aspecto relevante é a redução da sobrecarga dos cuidadores e do estresse ocupacional dos profissionais de saúde. Assander *et al.* (2022) apontam que programas de reabilitação bem estruturados não apenas melhoram a saúde física e psicossocial dos idosos, mas também proporcionam mais autonomia e bem-estar. Além disso, estratégias multidimensionais de intervenção podem contribuir para reduzir o estresse dos profissionais, aprimorando a qualidade do cuidado prestado.

A abordagem multidisciplinar na fisioterapia domiciliar também se mostra eficaz para potencializar os benefícios terapêuticos. No estudo de Anacleto, Sousa e Joviano-Santos (2025), a fisioterapia regular, integrada a outras especialidades, resultou em respostas motoras positivas e na prevenção de complicações. A atenção personalizada e contínua, com suporte de profissionais especializados, favoreceu a autonomia dos pacientes e reduziu o estresse familiar, fortalecendo o papel da fisioterapia no contexto home care.

Diante desses achados, reforça-se a necessidade de ampliar e qualificar os serviços de fisioterapia domiciliar, garantindo um atendimento mais acessível, humanizado e adaptado às



necessidades dos idosos. Estratégias que combinem atendimento presencial e remoto podem ser exploradas para aumentar o alcance e a efetividade das intervenções.

CONCLUSÃO

A fisioterapia domiciliar se mostra uma estratégia eficaz para promover a qualidade de vida de idosos em home care, oferecendo benefícios funcionais, emocionais e sociais. A literatura analisada demonstra que essa abordagem contribui para a melhora da mobilidade, redução da dor e prevenção de complicações associadas à imobilidade. Além disso, a reabilitação domiciliar favorece a independência funcional e o bem-estar psicológico, reduzindo a sobrecarga dos cuidadores e fortalecendo o suporte social. Diante desses achados, recomenda-se a ampliação dos serviços de fisioterapia domiciliar, associando abordagens presenciais e remotas para garantir maior acessibilidade e efetividade do cuidado.

REFERÊNCIAS

- ANACLETO, P. Z.; SOUSA, V. A. DE; JOVIANO-SANTOS, J. V. Trisomy 13, home health-care and multidisciplinary approach: Case report. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 43, 2025.
- ASSANDER, S. *et al.* Individual and organisational factors in the psychosocial work environment are associated with home care staffs' job strain: a Swedish cross-sectional study. **BMC Health Services Research**, v. 22, n. 1, p. 1418, 26 nov. 2022.
- DAWSON, R. *et al.* Experiences of Older Adults, Physiotherapists, and Aged Care Staff in the TOP UP Telephysiotherapy Program: Interview Study of the TOP UP Interventions. **JMIR Aging**, v. 7, p. e53010, 7 fev. 2024.
- DORWARD, E. *et al.* Patients' perceptions of participating in self-directed activities outside supervised occupational and physiotherapy within inpatient and home-based rehabilitation settings: a qualitative study. **Disability and Rehabilitation**, v. 47, n. 3, p. 592–600, 30 jan. 2025.
- ERCOLE, F. F.; MELO, L. S. DE; ALCOFORADO, C. L. G. C. Integrative review versus systematic review. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, 2014.
- FERREIRA, F. P. C.; BANSI, L. O.; PASCHOAL, S. M. P. Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 4, p. 911–926, dez. 2014.



GÓIS, A. L. B. DE; VERAS, R. P. Fisioterapia domiciliar aplicada ao idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 9, n. 2, p. 49–62, ago. 2006.

HONG, C. *et al.* Effect of home-based and remotely supervised combined exercise and cognitive intervention on older adults with mild cognitive impairment (COGITO): study protocol for a randomised controlled trial. **BMJ Open**, v. 14, n. 8, p. e081122, 6 ago. 2024.

HORGAN, F. *et al.* Enhancing Existing Formal Home Care to Improve and Maintain Functional Status in Older Adults: Results of a Feasibility Study on the Implementation of Care to Move (CTM) in an Irish Healthcare Setting. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 18, p. 11148, 6 set. 2022.

KARLSSON, Å. *et al.* Effects of Geriatric Interdisciplinary Home Rehabilitation on Independence in Activities of Daily Living in Older People With Hip Fracture: A Randomized Controlled Trial. **Archives of Physical Medicine and Rehabilitation**, v. 101, n. 4, p. 571–578, abr. 2020.

MENEGATTI, A. P. L.; FANTIN, R. A. B.; BERNARDES JÚNIOR, L. Influência do atendimento fisioterapêutico home care em idosos pós covid-19. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 8, p. 318–332, 31 ago. 2021.

MILNE, S. C. *et al.* Rehabilitation for ataxia study: protocol for a randomised controlled trial of an outpatient and supported home-based physiotherapy programme for people with hereditary cerebellar ataxia. **BMJ Open**, v. 10, n. 12, p. e040230, 17 dez. 2020.

RACCAGNI, C. *et al.* Effects of physiotherapy and home-based training in parkinsonian syndromes: protocol for a randomised controlled trial (MobilityAPP). **BMJ Open**, v. 14, n. 5, p. e081317, 1 maio 2024.

SHARMA, A.; SHARMA, N.; CHAHAL, A. Home care program and exercise prescription for improving quality of life in geriatric population with knee osteoarthritis: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Bodywork and Movement Therapies**, v. 40, p. 1645–1656, out. 2024.

WALLIS, J. A. *et al.* Barriers, enablers and acceptability of home-based care following elective total knee or hip replacement at a private hospital: A qualitative study of patient and caregiver perspectives. **PLOS ONE**, v. 17, n. 8, p. e0273405, 24 ago. 2022.